

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	13.087
Preferenciais	25.465
<b>Total</b>	<b>38.552</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	247.015	249.703
1.01	Ativo Circulante	137.003	125.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.324	13.420
1.01.01.01	Disponibilidades	8.324	13.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	831	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	831	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	831	0
1.01.03	Contas a Receber	73.417	59.032
1.01.03.01	Clientes	73.417	59.032
1.01.03.01.01	Clientes	73.417	59.032
1.01.04	Estoques	41.906	39.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.789	1.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.789	1.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.501	5.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.235	5.456
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.235	5.456
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	5.235	5.456
1.02	Ativo Não Circulante	110.012	124.147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.330	37.253
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	573	546
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	573	546
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.505	28.370
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	17.505	28.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.252	8.337
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	551	544
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.176	2.859
1.02.01.09.05	Despesas Pagas Antecipadamente	5.525	4.934
1.02.02	Investimentos	40.794	41.831
1.02.02.01	Participações Societárias	40.794	41.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	39.630	40.684
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.164	1.147
1.02.03	Imobilizado	35.234	38.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35.234	38.113
1.02.04	Intangível	6.654	6.950
1.02.04.01	Intangíveis	6.654	6.950

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	247.015	249.703
2.01	Passivo Circulante	123.265	104.388
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.472	5.209
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.472	5.209
2.01.02	Fornecedores	26.976	18.073
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.777	16.238
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.199	1.835
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.701	8.593
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.701	8.593
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.701	8.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.716	64.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	66.161	59.827
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	55.817	48.428
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.344	11.399
2.01.04.02	Debêntures	4.555	4.559
2.01.05	Outras Obrigações	9.400	8.127
2.01.05.02	Outros	9.400	8.127
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.400	8.127
2.02	Passivo Não Circulante	108.616	127.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	48.553	63.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.623	60.096
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	46.623	53.284
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	6.812
2.02.01.02	Debêntures	1.930	3.723
2.02.02	Outras Obrigações	25.011	27.523
2.02.02.02	Outros	25.011	27.523
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	25.011	27.523
2.02.04	Provisões	31.148	32.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.235	2.708
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.235	2.708
2.02.04.02	Outras Provisões	28.913	30.002
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	28.913	30.002
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.904	3.539
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.904	3.539
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.904	3.539
2.03	Patrimônio Líquido	15.134	17.724
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.611	-18.272
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.891	360

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.403	110.525	57.986	118.605
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.223	-63.794	-35.002	-70.130
3.03	Resultado Bruto	25.180	46.731	22.984	48.475
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.745	-37.359	-18.413	-35.696
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.940	-35.507	-20.209	-38.927
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.689	-11.120	-5.661	-11.786
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.709	7.111	8.179	18.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-669	-2.045
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.175	2.157	-53	-1.767
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.435	9.372	4.571	12.779
3.06	Resultado Financeiro	-6.303	-9.711	-6.276	-9.753
3.06.01	Receitas Financeiras	1.113	2.928	2.327	4.416
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.416	-12.639	-8.603	-14.169
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-868	-339	-1.705	3.026
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-868	-339	-1.705	3.026
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-868	-339	-1.705	3.026
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02251	0,00879	0,04614	0,08186
3.99.01.02	PN	0,02251	0,00879	0,04614	0,08186

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-868	-339	-1.705	3.026
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.572	-1.891	562	709
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.440	-2.230	-1.143	3.735

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.426	5.498
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.574	23.378
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do Exercício	-339	3.026
6.01.01.02	Equivalencia Patrimonial	-2.157	1.767
6.01.01.03	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, líquidas	10.863	12.031
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	4.207	4.413
6.01.01.05	Outros	0	2.141
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.063	-12.879
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-14.385	-21.646
6.01.02.02	Estoques	-1.981	9.311
6.01.02.03	Tributos Recuperar	176	-2.042
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-333	-4.287
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	214	348
6.01.02.06	Fornecedores	8.904	3.103
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-2.404	717
6.01.02.09	Provisões Diversas	-790	-21
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	3.536	1.638
6.01.03	Outros	-8.937	-5.001
6.01.03.01	Juros Pagos	-8.937	-5.001
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.038	-3.657
6.02.01	Adições de Imobilizado	-826	-978
6.02.02	Adições de Intangível	-206	-639
6.02.03	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	-858	-23
6.02.04	Adições ao Investimento em Controladas e Outros	-148	-2.017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	368	-9.266
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	35.031	28.773
6.03.02	Ingresso de Empréstimos de Partes Relacionadas	97.098	164.738
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-45.895	-35.855
6.03.04	Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-85.866	-170.218
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	3.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.096	-7.425
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.420	14.709
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.324	7.284

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-339	-2.251	-2.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-339	0	-339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.251	-2.251
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-18.611	-1.891	15.134

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.026	-1.048	1.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.026	0	3.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.048	-1.048
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.048	-1.048
5.07	Saldos Finais	32.340	0	0	-17.174	709	15.875

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	141.171	152.183
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	134.737	134.124
7.01.02	Outras Receitas	7.111	18.165
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-677	-106
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.568	-84.299
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64.276	-64.337
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.292	-19.962
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.603	67.884
7.04	Retenções	-4.207	-4.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.207	-4.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.396	63.471
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.140	2.639
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.157	-1.767
7.06.02	Receitas Financeiras	2.929	4.416
7.06.03	Outros	54	-10
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.536	66.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.536	66.110
7.08.01	Pessoal	27.838	25.403
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.119	16.545
7.08.01.02	Benefícios	7.027	7.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.692	1.676
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.405	18.472
7.08.02.01	Federais	16.128	16.053
7.08.02.02	Estaduais	4.277	2.419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.632	19.209
7.08.03.01	Juros	12.639	14.169
7.08.03.02	Aluguéis	993	714
7.08.03.03	Outras	0	4.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-339	3.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-339	3.026

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	271.659	269.370
1.01	Ativo Circulante	184.823	180.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.631	23.370
1.01.01.01	Disponibilidades	13.631	23.370
1.01.02	Aplicações Financeiras	831	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	831	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	831	0
1.01.03	Contas a Receber	83.478	68.640
1.01.03.01	Clientes	83.478	68.640
1.01.04	Estoques	58.322	57.920
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.926	6.275
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.926	6.275
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.526	5.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.109	18.526
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.109	18.526
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	18.109	18.526
1.02	Ativo Não Circulante	86.836	88.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.548	8.893
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	573	546
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	573	546
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.975	8.347
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	1.264	544
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.186	2.869
1.02.01.09.05	Despesas Pagas Antecipadamente	5.525	4.934
1.02.02	Investimentos	1.164	1.147
1.02.02.01	Participações Societárias	1.164	1.147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.164	1.147
1.02.03	Imobilizado	68.420	71.804
1.02.04	Intangível	6.704	7.008
1.02.04.01	Intangíveis	6.704	7.008

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	271.659	269.370
2.01	Passivo Circulante	153.828	130.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.106	5.856
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.106	5.856
2.01.02	Fornecedores	31.684	15.881
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.490	12.804
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.194	3.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.375	9.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.375	9.282
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.375	9.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	93.458	91.064
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	88.903	86.505
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	72.993	71.548
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.910	14.957
2.01.04.02	Debêntures	4.555	4.559
2.01.05	Outras Obrigações	11.205	8.654
2.01.05.02	Outros	11.205	8.654
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	11.205	8.654
2.02	Passivo Não Circulante	102.492	120.848
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.839	72.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	54.909	68.885
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.384	53.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.525	15.581
2.02.01.02	Debêntures	1.930	3.723
2.02.02	Outras Obrigações	39.860	41.965
2.02.02.02	Outros	39.860	41.965
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	39.860	41.965
2.02.04	Provisões	2.235	2.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.235	2.708
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	2.235	2.708
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.558	3.567
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.558	3.567
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.558	3.567
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.339	17.785
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-18.611	-18.272
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.891	360
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	205	61

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.821	137.105	75.955	152.634
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.267	-76.470	-47.755	-92.794
3.03	Resultado Bruto	31.554	60.635	28.200	59.840
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.223	-46.617	-22.173	-44.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.452	-40.391	-23.498	-47.375
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.497	-13.374	-6.670	-13.962
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.726	7.148	8.866	19.950
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-871	-2.673
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.331	14.018	6.027	15.780
3.06	Resultado Financeiro	-8.168	-14.243	-7.565	-12.607
3.06.01	Receitas Financeiras	1.311	3.316	2.956	4.427
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.479	-17.559	-10.521	-17.034
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-837	-225	-1.538	3.173
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-837	-225	-1.538	3.173
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-31	-114	-167	-147
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-31	-114	-167	-147
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-868	-339	-1.705	3.026
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-837	-225	-1.538	3.173
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-31	-114	-167	-147
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02252	-0,00880	0,00461	0,81860
3.99.01.02	PN	-0,02252	-0,00880	0,00461	0,81600

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.440	-2.230	-2.267	2.317
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.572	1.891	562	709
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-868	-339	-1.705	3.026
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-837	-225	-1.538	3.173
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-31	-114	-167	-147

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.458	3.390
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.739	23.197
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-339	3.026
6.01.01.02	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, líquidas	11.123	12.985
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	4.719	4.481
6.01.01.04	Outros	-1.764	2.705
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.273	-14.425
6.01.02.01	Contas a Receber Clientes	-14.837	-27.876
6.01.02.02	Estoques	-402	12.455
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	1.349	-3.131
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-329	-4.293
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	-304	1.897
6.01.02.06	Fornecedores	15.806	3.818
6.01.02.07	Tributos a Recolher	-2.012	1.125
6.01.02.08	Provisões Diversas	-790	-49
6.01.02.09	Demais Contas a Pagar	4.792	1.629
6.01.03	Outros	-9.554	-5.382
6.01.03.01	Juros Pagos	-9.554	-5.382
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.907	-1.899
6.02.01	Adições de Imobilizado	-826	-1.170
6.02.02	Adições de Intangível	-206	-697
6.02.03	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	-858	-23
6.02.04	Adições ao Investimento em Controladas	-17	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.290	-9.169
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	35.031	28.773
6.03.02	Ingresso de Empréstimos de Partes Relacionadas	-49.718	-41.259
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	3.296
6.03.06	Participações dos Acionistas não Controladores em Controladas	-603	21
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.739	-7.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.370	23.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.631	15.598

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-339	-2.251	-2.590	144	-2.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-339	0	-339	0	-339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.251	-2.251	144	-2.107
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.251	-2.251	0	-2.107
5.05.02.06	Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	144	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-18.611	-1.891	15.134	205	15.339

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897	226	14.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897	226	14.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.026	-1.048	1.978	22	2.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.026	0	3.026	0	3.026
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.048	-1.048	22	-1.026
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.048	-1.048	0	-1.048
5.05.02.06	Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	22	22
5.07	Saldos Finais	32.340	0	0	-17.174	709	15.875	248	16.123

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	167.714	199.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	162.396	181.615
7.01.02	Outras Receitas	7.148	18.559
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.830	-177
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.784	-127.592
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.951	-98.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.833	-29.528
7.03	Valor Adicionado Bruto	68.930	72.405
7.04	Retenções	-4.719	-4.481
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.719	-4.481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.211	67.924
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.317	4.427
7.06.02	Receitas Financeiras	3.317	4.427
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	67.528	72.351
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	67.528	72.351
7.08.01	Pessoal	28.017	25.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.222	16.755
7.08.01.02	Benefícios	7.087	7.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.708	1.739
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.178	20.980
7.08.02.01	Federais	16.443	18.101
7.08.02.02	Estaduais	4.735	2.879
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.558	22.522
7.08.03.01	Juros	17.559	17.034
7.08.03.02	Aluguéis	999	714
7.08.03.03	Outras	0	4.774
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-339	3.026
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-339	3.026
7.08.05	Outros	114	147

## Comentário do Desempenho



# CAMBUCI S.A



## Resultado do 2º trimestre de 2014

São Paulo, 12 de Agosto de 2014 – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado acumulado do 2º trimestre de 2014. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*. As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e as comparações referem-se ao acumulado de 2014.

### 1. Destaques Financeiros do 2T14

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T14	2T13	Var. %	6M14	6M13	Var. %
Receita Líquida	71,8	76,0	-5,5%	137,1	152,6	-10,2%
Lucro Bruto	31,6	28,2	11,9%	60,6	59,8	1,4%
Margem Bruta	43,9%	37,1%	18,4%	44,2%	39,2%	12,9%
EBITDA	9,5	8,1	17,3%	18,4	20,1	-8,5%
Margem EBITDA	13,2%	10,7%	24,1%	13,4%	13,2%	1,9%
EBITDA sem eventos não recorrentes 2013	9,5	5,7	66,7%	18,4	10,9	68,9%
Margem EBITDA sem eventos não recorrentes	13,2%	7,5%	76,4%	13,4%	7,1%	87,9%
Resultado sem eventos não recorrentes 2013	-0,9	-4,1	78,9%	-0,3	-6,2	94,5%
Margem Líquida sem eventos não recorrentes 2013	-1,2%	-5,4%	77,7%	-0,2%	-4,0%	93,8%

- A Receita Líquida acumulada no Trimestre alcançou R\$ 71,8 milhões, queda de 5,5%, porém sem o efeito das vendas de produtos licenciados de Clubes, houve um **crescimento de 5,5%** no trimestre versus 2013;
- O Lucro Bruto do Trimestre foi de R\$ 31,6 milhões, **crescimento de 11,9%**
- A Margem Bruta do Trimestre foi de 43,9%, **crescimento de 18,4%**
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas tiveram um **recuo de 13,3%** nos primeiros 6 meses versus o mesmo período de 2013;
- O EBITDA do semestre alcançou R\$ 18,4 milhões, **crescimento de 68,9%** versus 2013, quando comparado sem os efeitos de eventos não recorrentes ocorridos naquele ano;
- Margem EBITDA do semestre foi de 13,4%, **crescimento de 87,9%** quando comparado sem os efeitos de eventos não recorrentes ocorridos naquele ano
- Resultado Líquido fechou em R\$ 0,3 mil no semestre, **crescimento de 94,5%** versus 2013, quando comparado sem os efeitos de eventos não recorrentes ocorridos naquele ano.

### 2. Comentários da Administração

O mercado de produtos esportivos deve permanecer desafiador no segundo semestre de 2014, buscando alternativas para recuperar a retração nas vendas que sofreu no primeiro semestre, principalmente devido, o ao evento da Copa do Mundo FIFA realizada no Brasil. Além dos desafios de mercado, teremos também um período pré eleitoral que poderá trazer algumas incertezas quanto aos rumos da economia para os próximos 4 anos, com possíveis reflexos na taxa juros, câmbio e inflação e conseqüentemente efeitos diretos na taxa do PIB de 2014.

## Comentário do Desempenho

**CAMBUCI S.A**

A Copa do Mundo FIFA foi marcada por grandes eventos e inaugurações de Estádios em vários Estados que sediaram os jogos. Além dos estádios tivemos também uma melhora significativa na mobilidade urbana com a inauguração/ampliação de aeroportos e obras viárias que ficam como legado deste grande evento. Acreditamos também que os novos Estádios poderão trazer um ganho enorme para o futebol brasileiro, fazendo com que nossos campeonatos possam oferecer aos torcedores maior conforto e conseqüentemente maior ganho para os Clubes.

Também no primeiro semestre o segmento varejista registrou uma retração quando comparado ao mesmo período de 2013, destaque para o Índice Serasa Experian de Atividade Econômica (Média 1º semestre 2014 x Média 1º Semestre 2013 - Categoria Tecidos, Vestuário, Calçados e Acessórios), com **queda de 3,44%**, além disto tivemos também **queda no índice de confiança do consumidor de 3,5%**. Para o 2º semestre a expectativa por parte do varejo é de que o cenário seja mais promissor quando comparado ao primeiro semestre onde a retração da categoria foi significativa.

Podemos destacar que no primeiro semestre de 2014 registramos vendas de R\$ 137,1 milhões, crescimento de 8,0% versus 2013 quando comparado sem as vendas de produtos licenciados de clubes, que registrou uma queda de 47,3% versus 2013, fato este como consequência direta da Copa do Mundo FIFA no Brasil, porém quando comparamos vendas totais. Vale lembrar também que parte desta queda % do semestre é resultante de nossa operação na Argentina, onde houve uma má desvalorização do dólar próximo de 30% em Janeiro de 2014 com impacto direto nas vendas daquele País.

Também podemos destacar que os segmentos de bolas, equipamentos, confecção e Lojas próprias registraram um aumento expressivo no primeiro semestre porém no segmento de calçados registramos uma pequena retração, derivada principalmente pela agressividade da concorrência na promoção realizada no período.

Do ponto de vista operacional, outro destaque positivo do período foi a grande redução de despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, atingindo o montante de R\$ 7,5 milhões, equivalente a 13,3% de redução versus o mesmo período de 2013, decorrentes, principalmente, de rescisão de contratos com Clubes, redimensionamento do quadro de pessoal, renegociação de contratos de prestação de serviços, viagens, e operação Espanha, onde encerramos nossas operações em 2013.

Como consequência da melhora nas vendas, excluindo produtos licenciados de clubes, melhora na rentabilidade das vendas, Lucro Bruto, e foco total na contenção de despesas, tivemos um EBITDA de R\$ 18,4 milhões no período, crescimento de 68,9% versus 2013, quando comparado sem os efeitos de eventos recorrentes.

Para o segundo semestre de 2014 iniciamos uma segunda etapa de redimensionamento de despesas na Cia, para o segundo semestre continuamos com a reestruturação de redimensionamento de despesas da Cia, onde teremos um ganho significativo no EBITDA do período.

Continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na correta alocação dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas, visando garantir um posicionamento estratégico, consistente e relevante.

A Companhia tem como valor as boas práticas de governança corporativa, com a ética e padrão de qualidade dos produtos e serviços, com o objetivo de fortalecer cada vez mais o compromisso com o nossos clientes

## Comentário do Desempenho



CAMBUCI S.A



## 3. Desempenho Financeiro

## 3.1 Receita Líquida

Indicadores de Resultado Consolidado R\$ Milhões	2T14	2T13	Variação	1SEM14	1SEM13	Var. %
Receita Líquida	71,8	76,0	-5,5%	137,1	152,6	-10,2%

Excluindo as vendas de produtos licenciados de clubes, o 2T14 registrou um crescimento de 5,5% e no 6M14 um crescimento de 8,0%, isto decorrente por um relevante aumento nas vendas de Bolas, Equipamentos, Confecção e Lojas Próprias, exceção à Calçados que registrou uma pequena queda, decorrente da forte promoção dos concorrentes. Por conta da Copa do Mundo FIFA no Brasil, produtos licenciados de clubes registrou uma queda no 1T14 de 33,9% e no 6M14 queda de 47,3%, o que fez com que as vendas totais registrassem queda no 1T14 de 5,5% e no 6M14 de 10,2%.

## Lucro Bruto

Indicadores de Resultado Consolidado R\$ Milhões	2T14	2T13	Variação	1SEM14	1SEM13	Var. %
Lucro Bruto	31,6	28,2	11,9%	60,6	59,8	1,4%

No 2T14 registramos um aumento de 11,9% no valor do lucro bruto e no 6M14 crescimento de 1,4%. Tivemos como principais fatores deste crescimento uma participação de segmentos com maior rentabilidade e mix mais qualificado de produtos.

## 3.2 Despesas com Vendas, G&amp;A e Outras Receitas (Despesas)

Consolidado (R\$ milhões)	2T14	2T13	Var. %	1SEM14	1SEM13	Var. %
Despesas com vendas	21,5	23,5	-8,7%	40,4	47,4	-14,7%
% da Receita Líquida	29,9%	30,9%	-1,0 p.p.	29,5%	31,0%	-1,6 p.p.

## a) Despesas com Vendas

No 2T14 registramos uma redução de 8,7% e no 6M14 redução expressiva de 14,7%, decorrentes principalmente pela rescisão de contratos de fornecimento de material esportivo com clubes de futebol, renegociação de contratos de prestação de serviços e despesas de viagens. No 6M14 iniciamos uma forte adequação de despesas na Cia onde pudemos colher os primeiros resultados neste semestre, porém uma segunda etapa deste plano de readequação de despesas está em curso no segundo semestre e que, acreditamos, contribuirá muito para os resultados do segundo semestre de 2014.

## Comentário do Desempenho



CAMBUCI S.A



Consolidado (R\$ milhões)	2T14	2T13	Var. %	1SEM14	1SEM13	Var. %
Despesas Gerais & Adm.	6,5	6,7	-2,6%	13,4	14,0	-4,2%
% da Receita Líquida	9,0%	8,8%	0,2 p.p.	9,8%	9,1%	0,6 p.p.

## b) Despesas Gerais e Administrativas

No 2T14 registramos uma redução de 2,6% e no 6M14 uma expressiva redução de 4,2%, decorrentes principalmente da readequação do quadro de Empregados da área Administrativa, contratos de prestação de serviço, viagens e veículos. Da mesma forma que nas despesas comerciais, uma segunda etapa do plano de readequação de despesas está em curso e contribuirá de forma expressiva para o resultado do segundo semestre de 2014.

Consolidado (R\$ milhões)	2T14	2T13	Var. %	1SEM14	1SEM13	Var. %
Outras receitas (desp.) Líquidas	3,7	8,0	-53,4%	7,1	17,3	-58,6%
% da Receita Líquida	5,2%	10,5%	-5,3 p.p.	5,2%	11,3%	-6,2 p.p.

## c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Excluindo eventos não recorrentes registrados no 2T13 no valor de R\$ 2,4 milhões, o valor comparável com 2014 é de R\$ 5,6 milhões, ou seja, uma redução de R\$ 1,9 milhões e no 6M14, também excluindo eventos não recorrentes no valor de R\$ 9,4 milhões, uma redução de R\$ 0,8 milhões. Estes valores não recorrentes de 2013 são decorrentes de ações indenizatórias recebidas no 6m13.

### 3.3 Resultado Financeiro

Receitas Financeiras do 2T14 registrou redução de R\$ 1,70 milhões em relação ao 2T13, principalmente devido a redução da variação cambial positiva decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira.

Despesas Financeiras do 2T14 registrou redução de R\$ 1,1 milhões, seguidos das seguintes variações aumento de R\$ 0,1 milhões Juros c/ Empréstimos e Financiamentos, em razão do efeito de aumento dos indexadores de juros vinculados aos empréstimos e financiamentos contratados e também no 6M14 registrou aumento de R\$ 0,5 milhões, redução de R\$ 3,9 milhões com Var. Cambial em razão da queda da taxa de USD sobre transações em moeda estrangeira. A Companhia vem trabalhando fortemente para a redução das despesas relativas a juros sobre empréstimo.

Consolidado (R\$ Milhões)	2T14	2T13	1SEM14	1SEM13
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>
Variação Cambial	0,7	2,3	1,7	3,3
Descontos Obtidos	0,4	0,4	1,0	0,9
Juros Ativos	0,2	0,2	0,6	0,2
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-9,4</b>	<b>-10,5</b>	<b>-17,5</b>	<b>-17,0</b>
Juros c/ Empréstimos e Financ.	-6,8	-6,7	-10,6	-10,1
Variação Cambial	0,2	-3,7	-1,0	-4,9
Outros	-2,8	-0,2	-5,9	-2,1
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-8,1</b>	<b>-7,6</b>	<b>-14,2</b>	<b>-12,6</b>

## Comentário do Desempenho



CAMBUCI S.A



## 3.4 EBITDA

Consolidado EBITIDA (R\$ milhões)	2T14	2T13	Var. %	1SEM14	1SEM13	Var. %
Lucro Líquido	-0,9	-1,7	-49,1%	-0,3	3,0	-111,2%
(+) Depreciações e Amortizações	2,2	2,2	-1,6%	4,5	4,5	0,6%
(+/-) Resultado Financeiro	8,2	7,6	8,0%	14,2	12,6	13,0%
Eventos não recorrentes 2013 decorrentes de ações indenizatorias	-	-2,4	-	-	-9,2	-
<b>EBITDA</b>	<b>9,5</b>	<b>5,7</b>	<b>66,8%</b>	<b>18,4</b>	<b>10,9</b>	<b>68,7%</b>
Receita Líquida	71,8	76,0	-5,4%	137,1	152,6	-10,2%
<b>Margem Ebitda (%)</b>	<b>13,2%</b>	<b>7,5%</b>	<b>76,4%</b>	<b>13,4%</b>	<b>7,2%</b>	<b>87,8%</b>

Considerando somente os efeitos recorrentes no 1º Semestre de 2013, ou seja, excluindo créditos provenientes de recebimento de ações indenizatórias de R\$ 9,2 milhões, o EBITDA do 2T 14 registrou um aumento de R\$ 3.8 milhões, correspondente a um aumento de 66,8% e no 6M14 um aumento de R\$ 7,5 milhões, correspondente a um aumento de 68,7% quando comparado com o mesmo período de 2013. Já a Margem EBITDA registrou um expressivo aumento de 76,4% no 2T14 e de 87,8% no 6M14. Estes ganhos de EBITDA no semestre são resultantes de uma venda mais qualificada, maior rentabilidade de nossos produtos e controle absoluto de despesas com vendas, gerais e administrativas. Para o segundo semestre de 2014, continuaremos a buscar fortes elementos que contribuam para a construção de nosso EBITDA, priorizando esforços nas áreas de desenvolvimento de produtos e comercial assim como na implementação da segunda etapa de readequação das despesas, onde acreditamos contribuirá fortemente para a construção de nossos resultados do segundo semestre de 2014.

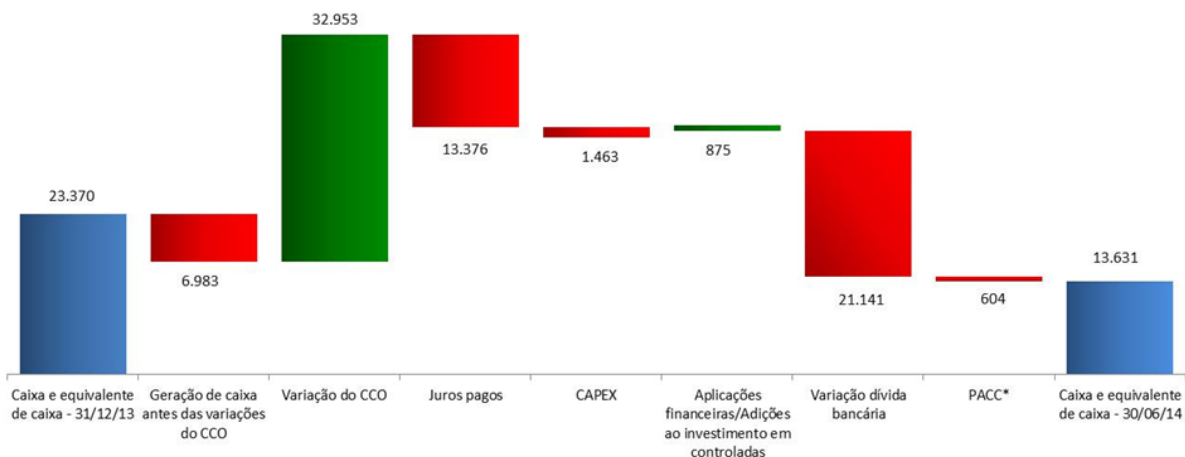
## 3.5 Fluxo de Caixa

No 1T14, fechamos com um caixa de R\$ 23,3 milhões, contra R\$ 13,6 milhões no 4T13. Merecem destaques a variação do capital circulante operacional, proveniente predominantemente do aumento do contas a receber de clientes em R\$ 32,9 milhões, quando comparado ao 4T13 (*ITR Demonstração dos fluxos de caixa pag. 7*).

## Comentário do Desempenho



CAMBUCI S.A



### 3.6 Dívida Líquida

A Companhia encerrou o 2T14 com dívida líquida de R\$ 130,2 milhões, uma diminuição de R\$ 1,9 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2013, em decorrência da diminuição da demanda de capital de giro para fazer frente às operações no início do período.

A Companhia está trabalhando fortemente na estruturação de operações para alongar o prazo de endividamento.

Empréstimos e Financiamentos	Consolidado	
	JUN/14	DEZ/13
2014	88,9	86,5
2015	23,4	27,1
2016	16,9	20,6
2017	5,2	9,1
2018	2,5	2,0
2019	2,4	2,0
2020	2,3	2,0
2021 em diante	2,2	6,1
<b>Total</b>	<b>143,8</b>	<b>155,4</b>

Consolidado (R\$ Milhões)	JUN14	DEZ13
Disponibilidades	-13,6	-23,3
Dívida Bruta	143,8	155,4
<b>Dívida Líquida</b>	<b>130,2</b>	<b>132,1</b>

**Comentário do Desempenho****CAMBUCI S.A****3.7 Resultado Líquido**

<b>Consolidado</b>	<b>2T14</b>	<b>2T13</b>	<b>Var. %</b>	<b>1SEM14</b>	<b>1SEM13</b>	<b>Var. %</b>
<b>Resultado Líquido (R\$ milhões)</b>						
Resultado Líquido	-0,87	-1,71	-49,0%	-0,34	3,03	-111,2%
Eventos não recorrentes 2013 decorrentes de ações indenizatorias		-2,40			-9,20	
Resultado Líquido ajustado	-0,87	-4,11	-78,8%	-0,34	-6,17	
Margem Líquida	-1,2%	-5,4%	-77,6%	-0,2%	-4,0%	-93,9%

Excluindo os eventos decorrentes de ajustes não recorrentes de ações indenizatórias, a Companhia encerrou o 2T14 com um Resultado Líquido negativo de R\$ 0,87 milhão, representando uma redução de 77,6% e no 6M14 um redução expressiva de de 93,9%.

**4 Governança Corporativa**

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo o de preservar os direitos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de otimizar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

A Cambuci continua mantendo o modelo de Governança Corporativa, como continuidade ao processo de reorganização administrativa e preparação para o crescimento internacional, iniciado há três anos por meio de formulação do planejamento estratégico, que continua sendo aplicado no segundo trimestre de 2014.

A implementação do planejamento estratégico e mudanças na Direção Executiva já mencionadas anteriormente também faz parte do aperfeiçoamento da Governança Corporativa da Companhia, visando uma potencial migração para o segmento de listagem da BM&FBOVESPA S.A denominado "Nível 1".

**5 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o segundo trimestre de 2014. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e são parte das demonstrações trimestrais auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



CAMBUCI S.A



### **6 Declaração da Diretoria**

---

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o período findo em 30 de Junho de 2014.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

#### 1. Contexto operacional

A Cambuci S.A. (designada neste relatório como “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Cidade de São Paulo - SP. Está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Cambuci tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Espanha, Argentina, Uruguai, Chile e no Paraguai através de uma unidade industrial.

#### 2. Sumário das principais práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação àquelas apresentadas na Nota nº 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 29 de março de 2014.

##### 2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

- (i) **Base de mensuração** - As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir valor justo de ativos e passivos.
- (ii) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas estão divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.
- (iii) As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21- Demonstração Intermediária, condizentes com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais (“ITR”).
- (iv) As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, condizentes com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais (“ITR”).

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(v) **Aprovação das Demonstrações Financeiras** - A aprovação e autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pelo Conselho de Administração em 12 de Agosto de 2014.

#### (a) Bases de elaboração

Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

#### (b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, bem como não há ativos não circulantes mantidos para a venda ou operações descontinuadas.

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, como a seguir apresentado:

	Sede (País)	Participação no capital total - %		
		jun/14	dez/13	dez/12
<b>Controladas Diretas</b>				
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00	98,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	76,00	76,00	76,00
Penalty Ibérica S.L	Espanha	100,00	100,00	100,00

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações trimestrais encerradas em 30 de junho de 2014. Todos os saldos e transações mantidos entre as partes relacionadas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

#### (c) Informações financeiras individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e das Normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

As informações trimestrais individuais, denominada “Controladora”, estão sendo publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas e não apresentam diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS apenas na avaliação dos investimentos em controladas que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que pelo IFRS seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

#### **2.2. Norma, alteração e interpretação de norma existente que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Companhia**

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de junho de 2014.

#### **IFRS 9 Instrumentos Financeiros**

Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015.

A Companhia pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.

#### **2.3 Reapresentação das informações trimestrais de 30 de junho de 2013**

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3 contida nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia decidiu reapresentar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 (controladora e consolidado), em função da existência de ajustes contábeis originados substancialmente naquele exercício.

Desta forma, a demonstração das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) foi ajustada para aquele exercício, e, conseqüentemente, os saldos desta demonstração no período findo em 30 de junho de 2013, originalmente apresentada em 08 de agosto de 2013, foram modificados em função daqueles ajustes, conforme demonstrado a seguir:

#### **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Controladora**

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Contas	Original	Em 30 de junho de 2013	
		Ajustes	Reapresentado
Capital social	32.340		32.340
Prejuízos acumulados	(1.876)	(15.298)	(17.174)
Outros resultados abrangentes	709		709
	<u>31.173</u>	<u>(15.298)</u>	<u>15.875</u>

#### Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

Contas	Original	Em 30 de junho de 2013	
		Ajustes	Reapresentado
Capital social	32.340		32.340
Prejuízos acumulados	(1.876)	(15.298)	(17.174)
Outros resultados abrangentes	709		709
Participação de acionista não controladores	393	(145)	248
	<u>31.566</u>	<u>(15.443)</u>	<u>16.123</u>

Cabe destacar também, que, além de efeitos refletidos na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o saldo de 31 de dezembro de 2012 da rubrica “Provisão para perdas em investimentos”, apresentado originalmente nas informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2013, foi modificado em **R\$ 7.083** em função do reflexo por equivalência patrimonial dos ajustes realizados na controlada Ímpar Sports, vide nota explicativa 14.(b).

Maiores detalhes sobre a natureza dos ajustes estão descritos na nota explicativa nº 2.3 contida nas demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2013.

### 3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

### 4. Política de gestão de risco

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

#### 4.1 Risco de mercado

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possíveis e remotos para cada tipo de risco de mercado a que está exposta, apresentada na Nota 20.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

#### (a) Exposição a riscos cambiais

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

#### (b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas a inflação e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

#### 4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras de grande porte.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o seu valor contábil deduzido de quaisquer perdas de valor recuperável. Em 30 de junho de 2014, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Contudo, em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui provisão para trazê-las ao seu valor provável de realização.

#### 4.3 Riscos de liquidez

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Nota	Consolidado				Total
		Até um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)	
Circulante						
Fornecedores		31.684				31.684
Empréstimos e financiamentos	18	88.903				88.903
Debêntures	19	4.555				4.555
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	18		40.395	10.048	4.466	54.909
Debêntures	19		1.930			1.930
<b>Em 30 de junho de 2014</b>		<b>125.142</b>	<b>42.325</b>	<b>10.048</b>	<b>4.466</b>	<b>181.981</b>

(i) As faixas de vencimento apresentadas são baseadas nos contratos firmados.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	101	39	101	39
Bancos - conta corrente	8.223	13.381	13.530	23.331
	<b>8.324</b>	<b>13.420</b>	<b>13.631</b>	<b>23.370</b>

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros.

## 6. Aplicações financeiras

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora/Consolidado	
	jun/14	dez/13
<b>Mantidas até o vencimento</b>		
<b>Ativo Circulante</b>		
Depósitos restritos	831	
Total	831	
<b>Ativo não Circulante</b>		
Depósitos restritos	573	546
Total	573	546
<b>Total no ativo circulante e não circulante</b>	1.404	546

Em 30 de junho de 2014, os ativos mantidos até o vencimento da Companhia correspondem à aplicação financeira em CDB, classificada no ativo circulante e não circulante.

#### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
Cientes				
no Brasil	72.466	58.758	84.056	68.737
no exterior	3.440	2.086	3.512	2.163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.489)	(1.812)	(4.090)	(2.260)
Total	73.417	59.032	83.478	68.640

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

A composição do saldo das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.970	2.451	3.575	2.473
De 31 a 180 dias	2.325	3.335	2.931	5.951
A partir de 180 dias	5.012	3.797	6.224	4.183
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.489)	(1.812)	(4.090)	(2.260)
Total dos títulos vencidos - terceiros	7.818	7.771	8.640	10.347
Títulos a vencer - terceiros	51.185	39.699	74.838	58.293
Total da carteira de clientes - terceiros	59.003	47.470	83.478	68.640
Total da carteira com controladas	14.414	11.562		
Total da carteira de clientes	73.417	59.032	83.478	68.640
% dos títulos vencidos acima de 30 dias da carteira de clientes	9,67%	11,72%	10,45%	14,29%

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
Saldo da provisão no início do exercício	(1.812)	(4.816)	(2.260)	(4.816)
Reversão (Provisão) do período	(677)	2.987	(1.830)	2.575
Baixa de títulos considerados incobráveis		17		(19)
Saldo da provisão no final do período	(2.489)	(1.812)	(4.090)	(2.260)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

## 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
Produtos acabados	24.365	23.925	38.521	39.160
Importação em andamento	4.565	2.477	4.565	2.477
Produtos em elaboração	2.525	1.737	2.525	1.737
Matérias-primas	9.905	10.631	11.760	13.391
Matérias-primas em trânsito		539	407	539
Material de manutenção	546	616	544	616
	41.906	39.925	58.322	57.920

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

## 9. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

Sobre os saldos a receber entre as partes relacionadas, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Conforme mencionados na Nota 18 (f), tem sido prática entre as partes relacionadas conceder entre si, avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora				
	jun/14		Transação no resultado de janeiro a junho de 2014		
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Compra de matérias-primas, produtos acabados, serv.
	Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores	Venda de produtos	
<b>Controladas</b>					
Cambuci Importadora Ltda.	1.805	828			
Latinline S/A				367	
Era Sports Ltda.		63			
Impar Paraguay S/A	1.549		6.949	518	6.602
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	3.491	16.008	637	2.731	181
Penalty Argentina S/A	6.010			382	
Penalty Chile S/A	1.559	606		200	
Penalty Ibéria S.L					
<b>Total</b>	<b>14.414</b>	<b>17.505</b>	<b>7.586</b>	<b>3.831</b>	<b>6.783</b>

	Controladora				
	Dez/13		Transação no resultado de janeiro a junho de 2013		
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante		Compra de matérias-primas, produtos acabados, serv.
	Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores	Venda de produtos	
<b>Controladas</b>					
Cambuci Importadora Ltda.		723			
Era Sports Ltda.		63			
Impar Paraguay S/A	1.565		5.493	965	8.376
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	2.058	26.978	637	3.592	1.310
Penalty Argentina S/A	6.339			2.040	
Penalty Chile S/A	1.600	606		164	
Penalty Ibéria S.L				21	
<b>Total</b>	<b>11.562</b>	<b>28.370</b>	<b>6.130</b>	<b>6.782</b>	<b>9.686</b>

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os prazos de vencimento variam de 60 a 180 dias e não há incidência de encargos financeiros sobre essas transações.

Os saldos com as empresas ligadas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as companhias do grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

Os sócios controladores são avalistas e garantidores em determinadas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 20% do capital social da Companhia vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único semestre, perante um mesmo contratante.

A Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”) proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

#### Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

fiscal e os integrantes da sua diretoria.

Em 30 de junho de 2014, o montante pago no período referente à remuneração de seu pessoal-chave da administração foi de R\$ 1.621 (R\$ 660 em 30 de junho de 2013).

Os membros da diretoria não mantém operação de empréstimos, adiantamentos e outras operações com a Companhia, além dos seus serviços normais.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05, a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores; benefícios pós-emprego; benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou de remuneração baseado em ações.

#### 10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
ICMS	383	1.089	712	1.501
IPI	289	240	289	241
PIS	16	38	16	38
COFINS	220	229	220	229
IVA de controladas no exterior			2.791	3.880
Outros	881	370	898	387
	<u>1.789</u>	<u>1.965</u>	<u>4.926</u>	<u>6.275</u>

#### 11. Imposto de renda ("IR") e Contribuição Social sobre o Lucro ("CSL")

	Controladora	
	jun/14	dez/13
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL</b>	<b>(339)</b>	<b>331</b>
<b>Adições</b>	<b>429</b>	<b>10.209</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(2.257)	3.347
Outras	2.686	6.862
<b>Exclusões</b>	<b>(16.393)</b>	<b>(25.923)</b>
Subvenção para investimento - ICMS	(9.632)	(20.732)
Outras	(6.761)	(5.191)
<b>Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados</b>	<b>(16.303)</b>	<b>(15.383)</b>

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 30 de junho de 2014, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$ 166.605 (R\$ 150.302 em 31 de dezembro 2013) e de base negativa de contribuição social é de R\$ 106.694 (R\$ 90.391 em 31 de dezembro 2013).

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

#### Lei 12.973 de maio de 2014

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que estabelece diversas disciplinas, dentre elas, a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 em valores superiores aos apurados com observância aos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que as companhias optassem pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei 12.973, contendo alterações em alguns dispositivos, principalmente no que se refere ao tratamento fiscal dos dividendos, dos juros sobre capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor do patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário de 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007 para os itens acima, facultando às companhias a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

A Companhia analisou previamente os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referente aos fatos geradores ocorridos no mês de agosto de 2014, que deverá ser entregue em outubro de 2014.

#### 2. Despesas pagas antecipadamente

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios com clubes de futebol, prêmios de seguros e gastos com marketing.

#### 13. Demais contas a receber –controladora e consolidado

Em 30 de junho de 2014, os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem substancialmente, ação transitada em julgado da Eletrobrás, bem como os seguintes adiantamentos financeiros efetuados a: - fornecedores; - despachantes; - viagens; - férias; - patrocínios em clubes; - entre outras contas a receber.

**Notas Explicativas****Cambuci S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

**14. Investimentos****(a) Informações sobre os investimentos**

Investimento da controladora	Participação no capital total % 2014	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		jun/14	Dez/13	jun/14	Dez/13
<b>Controladas</b>					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(190)	(176)	(8.710)	(8.478)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(231)	(2)	29.232	29.464
Impar Paraguay S/A	96,70	(64)	661	2.949	3.727
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	1.464	(1.265)	(17.833)	(19.268)
Latinline S/A	100,00	856	1.235	3.563	3.345
Penalty Argentina S/A	95,00	501	1.512	3.014	3.395
Penalty Chile S/A	76,00	380	(608)	1.601	1.368
Penalty Ibéria S.L	100,00	(418)	(4.779)	(2.757)	(2.641)

**(b)** Em 30 de junho de 2014, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

**Em 30 de junho de 2014**

	Saldos em Dez/13	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em jun/14
<b>Investimentos em controladas</b>					
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	29.464		(231)		<b>29.233</b>
Impar Paraguay S/A	3.605		(62)	(714)	<b>2.829</b>
Latinline S/A	3.347		856	(638)	<b>3.565</b>
Penalty Argentina S/A	3.227		476	(882)	<b>2.821</b>
Penalty Chile S/A	1.041		289	(147)	<b>1.183</b>
	<u>40.684</u>		<u>1.328</u>	<u>(2.381)</u>	<u><b>39.631</b></u>
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>					
Cambuci Importadora Ltda.	(8.478)		(190)	(42)	<b>(8.710)</b>
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(18.883)		1.437		<b>(17.446)</b>
Penalty Ibéria S.L	(2.641)	130	(418)	172	<b>(2.757)</b>
	<u>(30.002)</u>	<u>130</u>	<u>829</u>	<u>130</u>	<u><b>(28.913)</b></u>

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### Em 30 de junho de 2013

	Saldos em Dez/12	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Jun/13
<b>Investimentos em controladas</b>					
Impar Paraguay S/A	3.794		971	(614)	<b>4.151</b>
Latinline S/A	2.454		896	222	<b>3.572</b>
Penalty Argentina S/A	2.159		2.366	(98)	<b>4.427</b>
Penalty Chile S/A	1.437		218	37	<b>1.692</b>
	<u>9.844</u>		<u>4.451</u>	<u>(453)</u>	<u><b>13.842</b></u>
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>					
Cambuci Importadora Ltda	(8.293)		107		<b>(8.186)</b>
Era Sports Ltda	(534)		(2)		<b>(536)</b>
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda	(17.643)		(1.942)		<b>(19.585)</b>
Penalty Ibéria S.L	(2.897)	2.007	(4.157)	(592)	<b>(5.639)</b>
	<u>(29.367)</u>	<u>2.007</u>	<u>(5.994)</u>	<u>(592)</u>	<u><b>(33.946)</b></u>

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente ao patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

## 15. Imobilizado

(a) A composição do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Taxa de Depreciação	Controladora					
		jun/14			Dez/13		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145		145	145		145
Edificações	4%	10.648	(6.336)	4.312	10.648	(6.130)	4.518
Maquinas e equipamentos	6,67%	51.005	(34.274)	16.731	50.789	(32.992)	17.797
Equipamentos de computação	20%	7.045	(6.292)	753	7.036	(6.059)	977
Instalações	10%	14.355	(8.000)	6.355	14.234	(7.531)	6.703
Móveis e utensílios	10%	4.131	(2.565)	1.566	4.101	(2.414)	1.687
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	8.414	(4.066)	4.348	8.487	(2.702)	5.785
Imobilizado em andamento		1.024		1.024	501		501
Total		<u>96.767</u>	<u>(61.533)</u>	<u>35.234</u>	<u>95.941</u>	<u>(57.828)</u>	<u>38.113</u>

	Taxa de Depreciação	Consolidado					
		jun/14			Dez/13		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.433		12.433	12.433		12.433
Edificações	4%	28.360	(6.567)	21.793	28.360	(6.130)	22.230
Maquinas e equipamentos	6,67%	55.887	(35.363)	20.524	55.705	(33.890)	21.815
Equipamentos de computação	20%	7.149	(6.719)	430	7.140	(6.475)	665
Instalações	10%	14.355	(8.046)	6.309	14.234	(7.546)	6.688
Móveis e utensílios	10%	4.131	(2.571)	1.560	4.101	(2.414)	1.687
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	8.414	(4.101)	4.313	8.487	(2.702)	5.785
Imobilizado em andamento		1.058		1.058	501		501
Total		<u>131.787</u>	<u>(63.367)</u>	<u>68.420</u>	<u>130.961</u>	<u>(59.157)</u>	<u>71.804</u>

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. No período findo em 30 de junho de 2014, a Administração da Companhia não reconheceu perdas por redução ao valor recuperável.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam máquinas oferecidas como garantia às operações de financiamentos.

(b) A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

					Controladora
	Dez/13	Adições	Baixas	Depreciações	jun/14
Terreno	145				145
Edificações	4.518			(206)	4.312
Maquinas e equipamentos	17.797	243	(27)	(1.282)	16.731
Equipamentos de computação	977	11	(2)	(233)	753
Instalações	6.703	121		(469)	6.355
Móveis e utensílios	1.687	30		(151)	1.566
Outros ativos imobilizados	5.785	7	(80)	(1.364)	4.348
Imobilizado em andamento	501	974	(451)		1.024
<b>Total</b>	<b>38.113</b>	<b>1.386</b>	<b>(560)</b>	<b>(3.705)</b>	<b>35.234</b>

					Consolidado
	Dez/13	Adições	Baixas	Depreciações	jun/14
Terreno	12.433				12.433
Edificações	22.230			(437)	21.793
Maquinas e equipamentos	21.790	266	(59)	(1.473)	20.524
Equipamentos de computação	664	12	(2)	(244)	430
Instalações	6.688	121		(500)	6.309
Móveis e utensílios	1.687	30		(157)	1.560
Outros ativos imobilizados	5.785	7	(80)	(1.399)	4.313
Imobilizado em andamento	527	982	(451)		1.058
<b>Total</b>	<b>71.804</b>	<b>1.418</b>	<b>(592)</b>	<b>(4.210)</b>	<b>68.420</b>

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arroladas em defesa de processos judiciais. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia.

(d) Arrendamento mercantil financeiro (leasing)

A Companhia mantém no semestre findo em 30 de junho de 2014, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 30 de junho de 2014 é de R\$ 703 e (2013: R\$ 509).

Em 30 de junho de 2014, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 205 e foi classificado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos” na Nota 18.

(e) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração da Companhia efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica ICPC 10, com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visou realinhar o prazo da vida útil remanescente desses bens e ajustar a depreciação ao período de vida útil residual dos bens, o impacto registrado no resultado referente ao segundo semestre de 2014 foi de R\$ 41.

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	jun/14	Dez/13
Edificações	25 anos	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	5 anos	5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Outros ativos imobilizados	5 a 10 anos	5 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, caracterizando o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da utilização do equipamento no processo produtivo, assim como, a constante substituição de peças de reposição na busca de avanço tecnológico e o aumento de produção.

#### (f) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Cambuci revisou e não identificou a existência de indicativos que determinados ativos poderiam estar abaixo do valor recuperável de realização. O método utilizado foi o modelo de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas e análises de fatores internos e externos às operações da Companhia, que sinalizassem a presença de indicativos de risco de realização.

A avaliação dos ativos da Companhia é efetuada periodicamente pelo setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, foi o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nenhuma provisão foi registrada devido à ausência de indicativos de risco de realização.

## 16. Intangível

(a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Taxa de Amortização	Controladora					
		jun/14			Dez/13		
		Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	1.791	(1.633)	158	1.790	(1.500)	290
Direito de uso de software (i)	20%	6.903	(1.822)	5.081	6.830	(1.452)	5.378
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160		1.160	1.160		1.160
Intangível em andamento		255		255	122		122
Total		10.109	(3.455)	6.654	9.902	(2.952)	6.950

	Taxa de Amortização	Consolidado					
		jun/14			Dez/13		
		Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	1.701	(1.526)	175	1.701	(1.411)	290
Direito de uso de software (i)	20%	7.145	(2.031)	5.114	7.092	(1.656)	5.436
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160		1.160	1.160		1.160
Intangível em andamento		255		255	122		122
Total		10.261	(3.557)	6.704	10.075	(3.067)	7.008

- (i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

Em 30 de junho de 2014, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados por esses sistemas e projetos, nenhuma provisão para desvalorização por “*impairment*” foi constituída sobre esses saldos.

- (ii) Os outros ativos intangíveis referem-se, substancialmente, a direito de uso de lojas que correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, passíveis de venda.

- (b) A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Dez/13	Adições	Baixas	Amortizações	jun/14
Marcas e patentes	290			(132)	158
Direito de uso de software	5.378	73		(370)	5.081
Outros ativos intangíveis	1.160				1.160
Intangível em andamento	122	133			255
Total	6.950	206		(502)	6.654

	Consolidado				
	Dez/13	Adições	Baixas	Amortizações	jun/14
Marcas e patentes	290	20		(135)	175
Direito de uso de software	5.436	52		(374)	5.114
Outros ativos intangíveis	1.160				1.160
Intangível em andamento	122	134			256
Total	7.008	206		(509)	6.704

## 17. Demais contas a pagar

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de junho de 2014, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

### 18. Empréstimos e financiamentos

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
<b>Em moeda corrente - R\$</b>					
Capital de giro	CDI + 0,36% a.m.	63.091	45.319	67.407	52.715
Capital de giro	Fixo 18% a.a.			13.621	14.684
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	18.096	34.180	18.096	34.180
Desenbahia - BNDES (a)	TJLP	18.438	19.409	18.438	19.409
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	464	524	464	524
Barclays	0%		656		656
Leasing	1,04% a 1,24%	205	313	205	313
BDMG	IPCA + 6% a.a.	2.146	2.371	2.146	2.371
		<u>102.440</u>	<u>102.772</u>	<u>120.377</u>	<u>124.852</u>
<b>Em moeda estrangeira - US\$</b>					
Financiamento Importação	Taxa Libor + 3,5% a.a.	10.344	9.129	10.344	9.129
Capital de giro	90% da CDI (principal dolar, juros reais)		8.022	756	8.818
Capital de giro	Libor + 7,5% a.a.			12.335	12.591
		<u>10.344</u>	<u>17.151</u>	<u>23.435</u>	<u>30.538</u>
		<u>112.784</u>	<u>119.923</u>	<u>143.812</u>	<u>155.390</u>
<b>Passivo circulante</b>		66.161	59.827	88.903	86.505
<b>Passivo não circulante</b>		46.623	60.096	54.909	68.885

#### (a) Desenbahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

Em 30 de junho de 2014, o saldo de R\$ 18.438 (controladora e consolidado) correspondem a 114 parcelas.

#### (b) Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de junho de 2014, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas estão assim demonstrados:

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Instituição Financeira	Finalidade	Cambuci	Impar Sports	Penalty Ibéria	Consolidado			Total
					Penalty Argentina	Penalty Chile		
Banco del Chile	Capital de giro					727	727	
Banco Galicia	Capital de giro				1.289		1.289	
Banco Provincia de Bs. As.	Capital de giro				94		94	
Banco BBVA Francés	Capital de giro				3.888		3.888	
Banco Patagonia	Capital de giro				8.350		8.350	
Bradesco	Capital de giro			12.335			12.335	
Banco Safra	Capital de giro	17.237					17.237	
Banco do Brasil	Capital de giro	601					601	
Banco Itaú	Capital de giro					29	29	
Banco Paulista	Capital de giro	7.247					7.247	
Banco Panamericano	Capital de giro	8.436					8.436	
Banco Fibra	Capital de giro	7.669					7.669	
Banco Votorantim	Capital de giro	4.362					4.362	
Banco da China	Capital de giro	5.323					5.323	
Banco Daycoval	Capital de giro	6.559	4.316				10.875	
Banco Intermedium	Capital de giro	3.642					3.642	
Lecca CFI S/A	Capital de giro	2.012					2.012	
Banco ABC	BNDES	7.085					7.085	
Banco Itaú	BNDES	9.051					9.051	
Banco Intercap	BNDES	1.960					1.960	
Banco Santander	Finimp	1.100					1.100	
Bic Banco	Finimp	3.775					3.775	
Banco Safra	Finimp	4.764					4.764	
Banco Sofisa	Finimp	705					705	
Desembahia	Renegociações	18.441					18.441	
BDMG	Renegociações	2.146					2.146	
CSI Latina Arrendamento Mercantil	Leasing	113					113	
Banco Santander	Leasing	5					5	
Bic Banco	Leasing	87					87	
Banco Santander	Finame	125					125	
Banco Daycoval	Finame	339					339	
		<u>112.784</u>	<u>4.316</u>	<u>12.335</u>	<u>13.621</u>	<u>756</u>	<u>143.812</u>	

Todas as operações contam com garantias reais de bens do ativo, tais como: imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

#### (c) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	jun/14	2013
2014	88.903	86.505
2015	23.451	27.086
2016	16.944	20.624
2017	5.185	9.056
2018	2.485	2.029
2019	2.378	2.018
2020	2.283	2.018
2021 em diante	2.183	6.054
Total	<u>143.812</u>	<u>155.390</u>

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### (d) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia tem como prática capitalizar os encargos financeiros sobre o saldo dos projetos em andamento, os quais, inclui variação monetária e parte da variação cambial. Entretanto, nenhum ajuste foi realizado no decorrer do período em análise.

#### (e) Garantias

A Cambuci concedeu garantias para parte de seus empréstimos e financiamentos conforme mencionado nas Notas 9 e 15 (b).

#### (f) Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros.

### 19. Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
INPC mais juros de 8,5% a.a.	6.485	8.282	6.485	8.282
	4.555	4.559	4.555	4.559
	1.930	3.723	1.930	3.723
	6.485	8.282	6.485	8.282

O montante das debêntures com vencimento a longo prazo ocorrerá em 2015.

Em 14 de outubro de 2010, a Administração da Companhia renegociou os termos das debêntures da seguinte forma:

- R\$ 3.113 no dia 14 de outubro de 2010;
- R\$ 15.077, em 60 (sessenta) parcelas iguais, mensais e sucessivas, atualizadas pela variação anual do INPC e juros de 8,5% (oito e meio por cento) ao ano;
- R\$ 290 relativos a ressarcimento de custas e outras despesas decorrentes de todos os litígios.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia encontra-se adimplente com a atual operação.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais conforme mencionado na Nota 24 (a).

### 20. Instrumentos Financeiros

20.1 A Cambuci detinha, em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os seguintes instrumentos financeiros não derivativos, segundo a definição dada pelo CPC 38 e IAS 39. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

não variaram em relação aos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Classificação por categoria	Nota	Controladora		Consolidado	
			jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	5	8.324	13.420	13.631	23.370
			8.324	13.420	13.631	23.370
<b>Aplicacoes financeiras</b>						
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	6	1.404	546	1.404	546
			1.404	546	1.404	546
<b>Contas a receber clientes</b>						
	Empréstimos e recebíveis	7	73.417	59.032	83.478	68.640
			73.417	59.032	83.478	68.640
<b>Partes relacionadas</b>						
Ativos	Empréstimos e recebíveis	9	17.505	28.370		
Passivos	Empréstimos e recebíveis	9	367			
<b>Fornecedores</b>						
	Outros passivos financeiros		26.976	18.073	31.684	15.881
			26.976	18.073	31.684	15.881
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	18	10.344	17.151	23.435	30.538
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	18	102.440	102.772	120.377	124.852
			112.784	119.923	143.812	155.390
<b>Debêntures</b>						
	Outros passivos financeiros	19	6.485	8.282	6.485	8.282
			6.485	8.282	6.485	8.282
<b>Tributos Parcelados</b>						
Refis	Outros passivos financeiros	21	23.875	24.596	25.796	26.571
Parcelamento do ICMS	Outros passivos financeiros	21	9.482	10.628	9.482	10.628
			33.357	35.224	35.278	37.199

A Administração da Companhia não realizou operações envolvendo transferências de ativos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Nas referidas datas, a Companhia tinha recebíveis (contas a receber de clientes) oferecidos como garantia de empréstimos e financiamentos.

#### (a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Cambuci em instrumentos financeiros similares.

#### (b) Hierarquia de valor justo

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia, não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

**Nível 1** – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

**Nível 2** – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos conforme mencionado na Nota 20.3(a).

**Nível 3** – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

## 20.2 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

### (a) Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de junho de 2014, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2013.

### (b) Indicadores de inadimplência

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
Faturamento bruto (anualizado)	269.477	280.121	324.792	337.372
Total dos títulos vencidos	7.337	7.132	9.155	10.134
Indicadores de inadimplência (i)	2,72%	2,55%	2,82%	3,00%

(i) Indicador de inadimplência = total dos títulos inadimplentes, acima de 30 dias, sobre o total do faturamento anualizado.

## 20.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de junho de 2014, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

### (a) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- (i) a taxa de câmbio dólar-real
- (ii) indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuar transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de junho de 2014, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem em processo judicial não podem ser comparados aos valores de mercado.

#### (b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do período.

#### (c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, à variação da taxa de câmbio dólar-real, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Operação	Contratos Valor - Reais	Cenário Provável Taxa (média/ano)	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
			Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	67.409	11,0000%	13,7500%	1.854	16,5000%	3.707
IPCA	2.146	6,5236%	8,1545%	35	9,7854%	70
INPC		6,0574%	7,5718%		9,0861%	
TJLP	36.534	5,0000%	6,2500%	457	7,5000%	913
TR	464	0,0000%	0,0000%		0,0000%	
LIBOR	22.679	0,3000%	0,3750%	17	0,4500%	34
DÓLAR	756	2,3800	2,98	450	3,57	900
<b>Total</b>				<b>2.813</b>		<b>5.623</b>

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 50% em relação às taxas do cenário provável.

## 21. Tributos a recolher

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		jun/14	dez/13	jun/14	dez/13
<b>Impostos e contribuições</b>					
ICMS		56	72	13.195	12.817
PIS		24	53	31	68
COFINS		80	236	111	307
Outros		195	531	620	856
		355	892	13.957	14.048
<b>Tributos parcelados</b>					
REFIS - Lei 11.941/09	( a )	23.875	24.596	25.796	26.571
Parcelamento do ICMS	( b )	9.482	10.628	9.482	10.628
		33.357	35.224	35.278	37.199
		33.712	36.116	49.235	51.247
Passivo circulante		8.701	8.593	9.375	9.282
Passivo não circulante		25.011	27.523	39.860	41.965
		33.712	36.116	49.235	51.247

#### (a) REFIS

A Companhia optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de suas contribuições previdenciárias, débitos devidos junto à Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou à Companhia parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em 27 de junho de 2011, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional emitiu recibo de consolidação do parcelamento de dívidas incluídas no REFIS IV.

Em 30 de junho de 2014, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

#### (b) PPI - Programa de parcelamento Incentivado

O PPI foi um programa de parcelamento incentivado concedido pelo governo do Estado de São Paulo, através do decreto 51.960 de 04 de julho de 2007, para a liquidação de débitos fiscais relacionados ao ICMS.

O parcelamento concedeu a redução no valor dos juros e das multas punitivas e moratórias em vários percentuais de acordo com a forma de pagamento. A Companhia optou por parcelar a dívida em 180 meses, com o benefício da redução de 50% das multas punitivas e moratórias e 40% do valor atualizado dos juros incidentes sobre o imposto e a multa.

Os débitos que foram incluídos no parcelamento tinham a probabilidade de perda provável.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A atualização das parcelas foi acrescida de juros equivalentes à taxa Selic, acumulada mensalmente e calculada a partir do mês subsequente ao do recolhimento da primeira parcela, e de 1% relativamente ao mês em que o pagamento da parcela estivesse sendo efetuada.

Em 30 de junho de 2014, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

#### 22. Provisões para contingências

Natureza	jun/14			Controladora dez/13		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
	Trabalhista	1.654	(1.166)	488	1.229	(999)
Tributário	581	(2.010)	(1.429)	1.479	(1.860)	(381)
<b>Total</b>	<b>2.235</b>	<b>(3.176)</b>	<b>(941)</b>	<b>2.708</b>	<b>(2.859)</b>	<b>(151)</b>

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora		
	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.229	1.479	2.708
(+) Complemento de provisão	569	11	580
(-) Pagamento de ações	(144)	(340)	(484)
(+/-) Reversões		(569)	(569)
Saldo em 30 de junho 2014	1.654	581	2.235

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2015 e 2017.

#### 23. Contingências - perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas na Nota 22.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Além dos processos mencionados na Nota 22, em 30 de junho de 2014, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 10.269 para os quais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de êxito com esses processos, entendem não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim. Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com os resultados desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- a) Ações cíveis, num montante de R\$ 759, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- b) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 2.325.
- c) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 7.185.

## 24. Patrimônio líquido

### (a) Capital Social

Em 30 de junho de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 35.636, representado por 38.552.249 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 13.087.267 ordinárias com direito a voto e 25.464.982 preferenciais sem direito a voto.

As ações da Companhia em 30 de junho de 2014 estão totalmente subscritas e integralizadas.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

### (b) Reserva de capital – incentivos fiscais

O saldo desta reserva era composto principalmente pelo benefício fiscal de subvenção de ICMS sobre os empreendimentos instalados nos Estados da Bahia e Paraíba. Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do ICMS passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral.

### (c) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital social ou para absorver prejuízos.

### (d) Reserva de incentivos fiscais

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

---

De acordo com o Art. 195-A da Lei 6.404/76, a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do art. 202 desta Lei).

#### (e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### (f) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) dividendo mínimo obrigatório computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei e em igualdade de condições para todos os acionistas.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 25. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia, conforme descrito na Nota 24.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia conforme descrito na Nota 24.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

O cálculo da média ponderada, no período findo em 30 de junho de 2014, está demonstrado a seguir:

	Total das ações em circulação			Média ponderada		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total média ponderada	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total média ponderada
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.087.267	25.464.982	38.552.249	13.087.267	25.464.982	38.552.249
Retirada de acionistas ou recompra de ações	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<b>13.087.267</b>	<b>25.464.982</b>	<b>38.552.249</b>	<b>13.087.267</b>	<b>25.464.982</b>	<b>38.552.249</b>

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

#### RESULTADO POR AÇÃO

Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado

	jun/14		dez/13	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
<b>Cálculo do lucro por ação:</b>				
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(339)	(339)	331	331
<b>Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):</b>				
Ações Ordinárias	(115)	(115)	113	113
Ações Preferenciais	(224)	(224)	218	218
	<u>(339)</u>	<u>(339)</u>	<u>331</u>	<u>331</u>
<b>Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):</b>				
Ações Ordinárias	13.087.267	13.087.267	13.087.267	13.087.267
Ações Preferenciais	25.464.982	25.464.982	25.464.982	25.464.982
	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>				
Ações Ordinárias	(0,0088)	(0,0088)	0,0086	0,0086
Ações Preferenciais	(0,0088)	(0,0088)	0,0086	0,0086

#### 26. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

**Notas Explicativas****Cambuci S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>jun/14</b>	<b>jun/13</b>	<b>jun/14</b>	<b>jun/13</b>
<b>Receitas brutas de vendas</b>				
no Brasil	131.290	138.602	139.188	144.001
no exterior	3.447	3.373	23.208	33.580
	134.737	141.975	162.396	177.581
<b>Deduções de Venda</b>				
Tributos	(16.572)	(15.518)	(17.422)	(16.798)
Devoluções de vendas e outros	(7.640)	(7.852)	(7.869)	(8.149)
	(24.212)	(23.370)	(25.291)	(24.947)
<b>Receita líquida de vendas</b>	110.525	118.605	137.105	152.634

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2014 e de 2013, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

**27. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos**

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrados durante o período de 06 meses findos em 30 de junho de 2014 e de 30 de junho de 2013, está demonstrado no quadro abaixo:

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Controladora	
		jun/14	jun/13
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	2.182	2.785
Bahia	(b)	7.450	8.208
		<u>9.632</u>	<u>10.993</u>

- (a) Referem-se à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS em conformidade com o decreto 17.252 de 27 de dezembro de 1994.
- (b) Referem-se à subvenção para investimento no Estado da Bahia, usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS.

As condições regularmente satisfeitas pela Companhia, no Estado da Paraíba, são as de ampliação das atividades, geração de empregos diretos e indiretos, além da manter em dia as suas obrigações perante o fisco estadual. No Estado da Bahia, as condições são a geração de empregos diretos e indiretos, além da manter em dia as suas obrigações perante o fisco estadual.

A Companhia está cumprindo rigorosamente com os acordos firmado com os referidos Governos Estaduais.

### 28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – consolidado

Em 30 de junho de 2014, os valores que compõem substancialmente essa rubrica correspondem, vendas de matérias-primas e resíduos, venda de bens do ativo imobilizado e créditos extemporâneo de PIS e Cofins.

### 29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	jun/14	jun/13	jun/14	jun/13
<b>Receitas financeiras</b>				
Descontos obtidos	1.044	858	1.044	858
Variação cambial	1.324	3.321	1.712	3.332
Juros recebidos	560	237	560	237
Outras Receitas				
	<u>2.928</u>	<u>4.416</u>	<u>3.316</u>	<u>4.427</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(8.428)	(8.007)	(10.658)	(10.062)
Variação cambial	(48)	(4.866)	(978)	(4.866)
Outras despesas	(4.163)	(1.296)	(5.923)	(2.106)
	<u>(12.639)</u>	<u>(14.169)</u>	<u>(17.559)</u>	<u>(17.034)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(9.711)</u>	<u>(9.753)</u>	<u>(14.243)</u>	<u>(12.607)</u>

### 30. Despesas por natureza

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Classificação por Natureza	Controladora		Consolidado	
	jun/14	jun/13	jun/14	jun/13
Matérias-primas e serviços terceiros	(69.109)	(76.010)	(90.351)	(106.697)
Despesas com pessoal	(27.837)	(25.403)	(28.017)	(25.676)
Depreciação e amortização	(4.207)	(4.413)	(4.719)	(4.481)
	<u>(101.153)</u>	<u>(105.826)</u>	<u>(123.087)</u>	<u>(136.854)</u>
<b>Classificação por função</b>				
Custos dos produtos vendidos	(63.794)	(70.130)	(76.470)	(92.794)
Despesas com vendas	(35.507)	(38.927)	(40.391)	(47.375)
Despesas gerais e administrativas	(11.120)	(11.786)	(13.374)	(13.962)
Outras (despesas)/receitas operacionais	7.111	16.784	7.148	17.277
Resultado da equivalência patrimonial	2.157	(1.767)		
	<u>(101.153)</u>	<u>(105.826)</u>	<u>(123.087)</u>	<u>(136.854)</u>

### 31. Informações por segmento

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

## Notas Explicativas

### Cambuci S.A.

#### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 30 de junho de 2014, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 85,7%.
- Operações internacionais: 14,3%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

#### Vendas brutas – mercado interno e externo

	<b>Consolidado</b>	
	<b>jun/14</b>	<b>jun/13</b>
Brasil	139.188	144.001
Argentina	17.115	24.405
Ibéria		1.672
Outros	6.093	7.503
<b>Total</b>	<b>162.396</b>	<b>177.581</b>

As informações sobre os Ativos não circulantes, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir das demonstrações financeiras de cada companhia, por país de origem, onde as companhias estão sediadas.

#### Ativos não circulantes – mercado interno e externo

	<b>Combinado</b>	
	<b>jun/14</b>	<b>jun/13</b>
Brasil	143.159	105.357
Argentina	853	412
Espanha	7.763	7.878
Outros	3.810	3.586
<b>Total</b>	<b>155.585</b>	<b>117.233</b>

As políticas contábeis do segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações trimestrais da Companhia.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receitas de vendas.

### 32. Cobertura de seguros

No período findo em 30 de junho de 2014, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores

Cambuci S.A.

São Paulo, SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)- Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cambuci S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram ajustadas e reapresentadas em 27 de março de 2014. Em decorrência disso, os saldos de abertura da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (individual e consolidada) e da rubrica “Provisão para perdas em controladas” (individual) contidos nas informações intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, SP, 12 de agosto de 2014.

GF AUDITORES INDEPENDENTES Marco Antonio Gouvêa de Azevedo

CRC 2SP 025248/O-6 Contador - CRC 1SP 216678/O-6